

SANTA MARIA DE ARARAS E O TROFÉU MOSSORÓ

José Maria Pinto Oliveira

Entre as grandes virtudes de Júlio Rafael de Aragão Bozano, como criador do puro sangue de corridas, está o toque mágico de escolher os ganhões que irão servir o selecionado plantel de ventres do Haras Santa Maria de Araras.

Tem sido assim desde os primórdios do seu criatório, quando adquiriu o instigante cavalo nacional **Sabinus**, junto a Júlio Cápua, para transformá-lo num extraordinário pai de craques (vide Old Master, Latino e Daião) e depois consagrado avô materno. A seguir, trouxe da Argentina um filho do famoso Practicante, o castanho **Vacilante** que cobrindo as filhas de Sabinus, prosseguiu gerando animais excepcionais como **Troyanos** e **Rasharkin**, entre tantos outros.

Para modernização da criação, seguindo as tendências mundias, o sangue norte-americano foi introduzido através da chegada de **Present The Colors**, um refinado descendente de Ribot que viria cobrir as bases do Santa Maria de Araras constituídas pelo empilhamento Vacilante (Tourbillon) e Sabinus (Pharis). Surgiram então os fantásticos **Villach King** e **Beauty Queen**, além dos craques como **Queen Cell**, **Country Baby** e **Above The Sky**, entre outros tantos valores.

Por volta da década de 80, Júlio Bozano tinha estabelecido os pilares da criação Araras e estava pronto para receber os generosos sangues de Northern Dancer (através de **Ghadeer**, em associação com as Fazendas Mondesir e o Haras Santa Ana do Rio Grande) e Native Dancer (mais tarde, por meio de **Jules**).

A participação de **Ghadeer** no Santa Maria de Araras foi extraordinária, gerando mais de 20 ganhadores clássicos, sendo 16 “group winners”, com 7 ganhadores de grupo 1, entre eles as “champions” **So Beauty** e **Ardashir**. Outra contribuição importante da linhagem de Northern Dancer deu-se por meio de **Halpern Bay** que deixou um espetáculo chamado **April Trip** e, mais tarde, contou com **Bright Again**, neto de Nearctic (o pai de Northern Dancer), que gerou um fenômeno chamado **Necessaire** (multi-campeã no Uruguai).

A linhagem de Native Dancer havia sido trazida por Júlio Bozano para a Argentina, por meio de **Lode** que iria estabelecer uma supremacia impressionante naquele turfe, revelando mais de 80 SW, com 57 ganhadores de provas de grupo, sendo 33 ganhadores de provas de Grupo 1, entre eles, 7 “champions”, com reflexos aqui também entre nós, com nomes fabulosos como **Special Lady** [G1], **Gran Ricci** [G1] e **Cisne Branco** [G1].

Tokatee, filho de Seattle Slew em mãe Northern Dancer, chegou para completar um panorama moderno do criatório Araras, pois trazia o brilhantismo da vertente americana, mas apoiada em classe e resistência. E seu desempenho foi brilhante, seja pelas campanhas de vários de seus filhos, com destaque para **Humbie** [G1], mas principalmente depois, como avô materno, pois ele o é de campeões como **Skypilot**, **Too Friendly** e **Necessaire**, aqui e no Uruguai.

Mas nada foi tão espetacular como o ingresso de **Jules** na reprodução brasileira, pois este filho de Forty Niner, portador de inbreeding no fundamental Tom Rolfe (Ribot), que em apenas quatro gerações brasileiras deixou 25 stakes

winner, sendo 15 de provas de grupo e 6 de Grupo 1, entre eles o “champion” **New Famous** e o recordista **Quick Road** [G1]. **Jules** deixou também 13 stakes winners nos Estados Unidos, sendo 4 ganhadores de provas de grupo, entre eles o group-one winner **Peace Rules**. Igualmente tem-se revelado como extraordinário avô materno, mediante nomes da envergadura de **Snack Bar** (Troféu Mossoró 2009/2010) e **Aerosol** (Troféu Mossoró em 2013/2014), com outros 17 ganhadores clássicos entre Brasil, Estados Unidos, Argentina e Uruguai.

Depois da perda inesperada de Jules, chegou **Wild Event**, outro filho de Wild Again, mas valorizado por excepcional campanha nos Estados Unidos, através de 10 vitórias, com U\$ 937,274 em prêmios. A qualidade deste padreador fica mais do que comprovada pelos seus resultados alcançados nas Estatísticas Gerais de Reprodutores que lhe valeram os Troféus Mossoró, em 3 temporadas sucessivas, entre 2008 e 2012. Pai de mais de 50 SW no Brasil, Estados Unidos, Argentina, Uruguai, Emirados Árabes Unidos e Porto Rico, com mais de 1350 vitórias, entre os quais 8 champions, como **Eu Também** (GP Nacional - G1), **Old Tune** (Tríplice Coroada), **Sing-A-Song** (Champion no Uruguai), **Smile Jenny** (“Melhor Potranca 3 anos”), entre tantos outros.

A sensibilidade de Júlio Bozano não ficou indiferente à “*In Reality Connection*” e foi encontrar o tipo certo por meio de um zaino muito interessante, filho de Honour And Glory, em mãe Exuberant (Bold Ruler), chamado **Put It Back**. Precoce e veloz, trazia 5 vitórias dos Estados Unidos, nas distâncias de 1200 e 1300 metros, ficando invicto ao longo de sua campanha aos 3 anos.

Quando **Put It Back** chegou ao Brasil, apenas analisando seu pedigree e campanha, assim como quando seu filho americano mais famoso **In Summation** detonava seus adversários na Florida, em tiros curtos, a maioria concluía que a performance de seus produtos ficaria restrita a distâncias, no máximo até a milha. Ficava patente a precocidade dos produtos, todos demonstrando um brilhantismo fantástico, com talento ímpar para a velocidade, chegando ao ponto de nos últimos 7 GP Major Suckow - G1, 4 foram vencidos por filhos de **Put It Back**. Estes resultados mostravam que o epítome que lhe conferiram “*velocidade de um raio*” era plenamente justificável.

Todavia, as colocações de **Nítido** e **Rubia del Rio** em provas graduadas, em 2000 metros, já davam mostras que essa limitação seria superada. Com linhas maternas adequadas, os produtos de **Put It Back** conseguiam alcançar distâncias mais alentadas, o que ficou demonstrado inicialmente pelo Araras, na Argentina, por meio de **Felicidad Is Back** (mãe Fitzcarraldo, avô Con Brio), ganhadora do GP Selección de Potrancas - G1, em 2000 metros. Logo a seguir, aqui no Brasil, **Brilhantissima** (mãe Roy, avô Strawberry Road) ganha o Diana - G1 (2000 m), **Beach Ball** (mãe Lode, avô Southern Halo) ganha o OSAF - G1 (2000 m) e **Bal A Bali** (mãe Clackson, avô Ogygian) triunfa no GP Francisco E. Paula Machado - G1 (2000 m), para depois ganhar o Derby o e Brasil, ambos em 2400 metros. Esses quatro exemplares possuem, em suas linhas baixas, as participações de Nijinsky, Ribot e Tourbillon, todos transmissores de estamina.

Outra virtude do descendente de **In Reality** (linha Man O’War) é o elevado classicismo, ao ponto de fazer ganhar, num mesmo final de semana, três

vencedores clássicos, sendo dois de provas da Tríplice Coroa e mais outro de prova clássica regional. Certamente esta é uma das razões de **Put It Back**, em apenas 9 gerações, já ter ultrapassado mais de 50 SW, sendo 6 champions. O total das vitórias de sua produção é maior que 1400 corridas no Brasil, Estados Unidos, Japão, Argentina e Uruguai.

Importante ainda ressaltar a presença de **Signal Tap**, um filho de Fappiano, como outra das revelações do Santa Maria de Araras. A partir de 2004, este cavalo vem produzindo um elenco de animais clássicos, com 6 ganhadores de Grupo 1, sendo 5 no Brasil, onde destacou 3 Champions: **Snack Bar**, **Una Beleza** e **Too Friendly**, todos ganhadores do Troféu Mossoró.

Quem conheceu os garanhões do Araras deve lembrar da beleza física da maior parte desses padreadores, como se pode apreciar nas descrições abaixo:

... **Sabinus** era uma escultura de ébano, como se Leonardo da Vinci, um entusiasta do cavalo, o tivesse esculpido.

... O americano **Present The Colors**, apesar de seu difícil temperamento, era perfeito, mesmo sendo um cavalo grande.

... Entre esses dois, **Vacilante** perdia em muito, pois herdou a morfologia típica de seu pai **Praticante**, que era bruto... mais anguloso.

... Enquanto **Bright Again** também deixava a desejar em termos de físico, **Tokatee** era outra obra de arte. Suas linhas eram de extrema perfeição, como se traçadas por um artista consagrado.

... **Jules** esbanjava classe, potência e inusitada beleza. Era mais forte que **Tokatee**, mas mantinha o refinamento de seus traços, onde se destacava uma cabeça perfeita, plena de nobreza.

... **Wild Event** é dos mais perfeitos herdeiros de **Wild Again**, mas melhor que seu pai, pois parece trazer heranças de **Northern Dancer**, o pai de seu avô materno.

... **Put It Back** tem um jeito especial - não fascina pela beleza de seus traços, mas impressiona pelo equilíbrio do conjunto, típico de uma linhagem diferente, muito parecido com **Intentionally** (seu bisavô).

... Mas é necessário reconhecer que entre todos, **Signal Tap** é um cavalo dos mais belos que se pode encontrar. Ele é perfeito, muito bem traçado e de um equilíbrio invejável em suas linhas que desenham um perfil magnífico.

Todos os atributos dos elementos por linha alta, desde os tempos primordiais do Santa Maria de Araras vem corroborar uma acertiva da criação do puro sangue de corridas que preconiza a prepotência dos garanhões, seja em termos pedigrísticos, seja em campanha, seja em conformação. Numa observação mais acurada era possível distinguir os tipos característicos de cada herança - as éguas **Sabinus** eram inconfundíveis, mesmo quando alazãs. O tipo **Vacilante** gritava, de longe, sua origem. Era bem possível separar os produtos de **Tokatee**, com os de **Bright Again**, assim como hoje nota-se a diferença entre os filhos de **Wild Event** e os de **Put It Back**.

A supremacia das linhagens altas é o primeiro dos predicados da criação Araras, que levam a gerar tantos campeões do Troféu Mossoró.

Os Troféus Mossoró conseguidos

O quadro seguinte mostra todos os ganhadores nascidos no Santa Maria de Araras que vieram a merecer o Troféu Mossoró. Em cada ano de realização, assim como a categoria do prêmio, além do nome do animal, constam o pai do produto e o seu proprietário.

Importante constatar que o Santa Maria de Araras revelou 16 animais vencedores, sendo que **Put It Back** produziu 7 ganhadores do troféu, **Wild Event** produziu 4 outros, assim como **Signal Tap**. De outra parte, **Jules** e **Public Purse** produziram apenas um laureado.

Igualmente, comprovar que das 14 edições do evento, o Haras Santa Maria de Araras ganhou, como criador, 10 edições, sendo que as 9 últimas sucessivamente. Por coincidência, as vitórias como criador aconteceram nos mesmos anos mostrados no quadro abaixo

TROFÉUS MOSSORÓ CONSEGUIDOS PELO HARAS SANTA MARIA DE ARARAS

Temporada	Animal	Pai do produto	Categoria do Prêmio	Proprietário
2003/2004	NEW FAMOUS	Jules	Potro de 3 Anos	Stud Raça
	NEW FAMOUS	Jules	Milheiro	Stud Raça
2006/2007	NÍTIDO	Put It Back	Potro de 2 Anos	Stud Raça
2007/2008	SKYPILOT	Put It Back	Potro de 2 Anos	S.Maria Araras
2008/2009	TALENTA	Wild Event	Potranca de 2 Anos	Stud J.G.
	SMILE JENNY	Wild Event	Potranca de 3 Anos	S.Maria Araras
	REQUEBRA	Put It Back	Égua de 4 e mais	S.Maria Araras
	REQUEBRA	Put It Back	Velocista	S.Maria Araras
	WILD EVENT	Wild Again	Reprodutor	-
2009/2010	SNACK BAR	Signal Tap	Milheiro	Haras Regina
2010/2011	UNA BELEZA	Signal Tap	Potranca de 3 Anos	S.Maria Araras
	TOO FRIENDLY	Signal Tap	Cavalo de 4 e mais	S.Maria Araras
	TOO FRIENDLY	Signal Tap	Milheiro	S.Maria Araras
	WILD EVENT	Wild Again	Reprodutor	-
2011/2012	VIEWFINDER	Wild Event	Fundista	Stud Alvarenga
	WILD EVENT	Wild Again	Reprodutor	-
2012/2013	BILLION DOLLAR	Put It Back	Velocista	Stud Alvarenga
	PUT IT BACK	Honour And Glory	Reprodutor	-
2013/2014	BAL A BALI	Put It Back	Animal do Ano	Stud Alverenga
	BAL A BLAI	Put It Back	Potro de 3 Anos	Stud Alvarenga
	BEACH BALL	Put It Back	Potranca de 3 Anos	S.Maria Araras
	AEROSOL	Public Purse	Cavalo de 4 e mais	S.Maria Araras
	IN MY SIDE	Clackson	Reprodutora	S.Maria Araras
	PUT IT BACK	Honour And Glory	Reprodutor	-
2014/2015	CRUISELINER	Wild Event	Potranca de 3 Anos	Stud Estelinha
	BILLY GIRL	Put It Back	égua 4a. e +	S.Maria Araras
	PUT IT BACK	Honour And Glory	Reprodutor	-

As linhas maternas do Araras

Com relação ao plantel de ventres do Haras Santa Maria de Araras ele vem sendo selecionado e aprimorado continuamente, merecendo destacar o adequado intercâmbio entre os campos de criação na Argentina, nos Estados Unidos e aqui no Brasil. A cada temporada, um número selecionado de éguas são remanejadas entre as três instalações de criação, o que significa uma constante troca de origens e qualidades de tipos e pedigrees. Muitas éguas viajam prenhes de ganhões consagrados em atuação naquele país onde estão alojados.

Isto tem criado um padrão que se pode chamar de “sangue do Araras”, definido por determinadas éguas-base da criação Bozano e que se constituem em verdadeiros “ninhos” de craques. Isto é notório na análise dos ganhadores do Troféu Mossoró, como se pode apreciar nas observações seguintes.

Existem duas éguas-base do Araras que revelaram dois campeões em temporadas diferentes, assim como já haviam projetado outros nomes em anos anteriores, bem como mais alguns craques destacados, seja aqui no Brasil, como na Argentina e em outros países.

Primeiramente **Sarah Gamp** (Hoist de Flag), irmã inteira do fundamental **Present The Colors**. Dela descendem as “melhores potranças 3 Anos” ganhadoras do Troféu Mossoró: **Smile Jenny** - temporada 2008/09, assim como **Beach Ball** - ganhadora na atual temporada 2013/14. Esta origem ventral, a partir das clássicas **Sally Girl** [G1], uma das melhores potranças 2/3 anos, teve sua filha **Safari Girl** [G1], que também produziu na Argentina outras duas irmãs, excepcionais juvenis: **Safari Miss** e **Safari Queen** [campeona 2 años] que veio a originar **Royalmania**, uma ganhadora clássica na França, do Prix Finlande - L. Dessa mesma ramagem, provem **Trip Over** [G2], nada mais que a mãe da recente e invicta ganhadora clássica da geração estreante, na Gávea, **Change of Plains** [G3]. Dessa linha materna descendem ainda os graduados **Para-Choque** [G1], **Really Winner** [G1] e **Candy Gift** [G2 ARG].

Outro “sangue do Araras” é **Allegresse**, um dos mimos da criação Júlio Bozano, da qual se originaram **Too Friendly**, ganhador dos Troféus Mossoró em 2010/11, como Melhor Milheiro e Melhor Cavalão de 4 e mais anos, assim como **Viewfinder**, agraciado como Melhor Fundista em 2011/12. Anteriormente, essa linha ventral já havia produzido os campeões **Above The Sky** (Melhor Milheiro de 1994) e as potranças **So Beauty** (Melhor 2 Anos de 1987) e **Country Baby** (Melhor 3 Anos de 1994). Igualmente, esta é a linha materna dos extraordinários **El Paso** e **Fool Around**, ambos ganhadores de Grupo 1, bem como de **Unifrance** [G1], avó de um bi-campeão do Troféu Mossoró, como Melhor Arenático, **Girua**, de criação de Eloi José Quege, nas temporadas de 2007/08 e 2008/09, assim como acabou de revelar **Avenger Of Light** [G1], um dos líderes da geração 2010, de criação e propriedade do Stud TNT. Dessa poderosa corrente materna descendem ainda elementos como **Vuarnet** [G2], **Hobnot** [G2], **Rising Fever** [G2], **Right Line** [G3], **Patroilleur**, **Pueblo Bonito**, **Quattroruote**,

Trapeze e Cynic, no Brasil, assim como **Carioca da Gema** [G2], **Camp Davis** [G2] e **Gol de Placa**, na Argentina. Da mesma forma, cumpre registrar a presença de **Academico Plicck** e **Indiana Plicck** como elementos clássicos no Uruguai.

Das linhagens fundadoras do Haras Santa Maria de Araras, progrediram e tornaram-se verdadeiros “sangues do Araras, as éguas **Cat Nap**, **Abilene**, **Long Beach** e **Eyeshadow**, entre outras.

Cat Nap (March Past) foi uma das fundadoras da criação Araras. Importada no ventre de sua mãe Oboe (Hornbeam), após curta campanha na Gávea, irá produzir um seleto elenco de bons valores, tendo como segunda cria **Jolie Reine** (Bonnard), égua de campanha clássica que viria a produzir, como fruto de sua primeira monta, a extraordinária égua **Paris Queen** (Vacilante), ganhadora de 11 corridas, sendo 6 clássicas, inclusive 5 de grupo, entre elas o GP Henrique Possolo - **G1**, primeira prova da Tríplice Coroa carioca. No haras, seu primeiro produto é o castanho **Villach King** (Present The Colors), cavalo de destacada atuação nas pistas, chegando a ser ganhador do GP Brasil - **G1**, em duas ocasiões, a segunda derrotando os fabulosos craques Much Better e Sandpit, sendo escolhido como “Melhor Fundista” em 1994. Outra filha de Cat Nap é **Ocala Gal** (Vacilante), simplesmente a avó de **Skypilot** (Put It Back), eleito como o Melhor Potro de 2 Anos da temporada 2007/08.

Abilene (King Buck) foi uma nacional, criada pelo Haras São Luiz, comprada para o haras em 1979 e produziu bons animais até chegar a **Sweet Alice** (Vacilante), uma das líderes de sua geração, quando disputou a supremacia com sua companheira de cocheira, **So Beauty**. Na reprodução, gerou 3 magníficos animais, ganhadores de grupo, em **Burmese** [G1], **Doctor Moore** [G1] e **Eco Art** [G2], bem como Niña Sabella (Jules), que não correu, mas produziu **Aerosol** (Public Purse), ganhador do GP Brasil - **G1** de 20014 e detentor do Troféu Mossoró na categoria de “Melhor Cavalo de 4 e mais Anos”. Uma irmã inteira de Sweet Alice, chamada Unique Blue irá se constituir na avó de **Bright Halo** (Spring Halo) que viria a sagrar-se “Campeã 2 Anos” em 2007, no Uruguai, com também recordista dos 1500 metros, em Maroñas

Long Beach, uma filha de Flamboyant de Fresnay, foi adquirida junto ao Haras Ipiranga e trazida para o Santa Maria de Araras, por volta de 1972 e sua primeira grande façanha foi produzir a estupenda **Hulla Hoop**, por Sabinus, e uma das primeiras “champions” do Santa Maria de Araras, pois sagrou-se a Melhor 2 Anos na temporada de 1977/1978. Prossegue gerando outro campeão, agora o Melhor Milheiro de 1986, o excepcional **Pallazzi**, assim como seu irmão ventral **Queribus** [G1]. Mais tarde, sua filha Tarlazzi (Present The Colors) produz outro animal de exceção, escolhido o Melhor 2 Anos de sua geração, o zaino **Fettuccine** (Brigh Again). Outra filha de Long Beach, a castanha **Long Love** (Sabinus) será responsável por outra ganhadora do Troféu Mossoró, através da insuperável potranca **Celtic Princess** (Public Purse), laureada como a Melhor Potranca 2 Anos, em 2006/2007, e Melhor Potranca 3 Anos, como também Animal do Ano em 2007/2008. Celtic Princess também foi ganhadora nos Estados Unidos do Royal Heroine Mile Skis - **G2** e 2º no Gamely Skis - **G1**.

Eyeshadow, uma filha de Luthier, importada da França, no ventre de sua mãe Perle de Rosée (Prince Bio), tem sido responsável por um elenco magnífico de craques e campeões. **Dá-lhe Grisson** (Burooj), ganhador do Troféu Mossoró na categoria de Melhor Arenático em 2003/04, pertence a esta linhagem, assim como o fenômeno **Necessaire**, escolhida como “Melhor Égua Adulta” e “Égua do Ano” em 2005/06 e “Melhor Fundista”, em 2006/07, no Uruguai. Em 1987, **Rimmel** (Sabinus), componente deste ramo materno foi escolhido com “Campeão 2 Anos” de sua geração. Outros representantes desse “ninho” são **Humbie** [G1], **Poetish**, **Vabrinski**, **Lindos Ojos**, **Nós Também** e **Telenovela** (ARG), entre outros tantos valores clássicos.

Como “sangue do Araras” pode ser considerada ainda a zaina **Hagada** (Heathen), de quem se origina o espetacular velocista **Billion Dollar** (Put It Back) invicto e lesionado, mas com certeza o melhor ligeiro do Brasil nos últimos anos, tendo em vista a facilidade com que obteve suas 3 vitórias, entre C.Jardim e Gávea. Este fantástico animal ganhou o Troféu Mossoró, como velocista, em 2012/13. Fato digno de registro é que sua mãe, Laura Ricci, outra filha do eterno Lode, é mãe de **Calêndula** (Shirocco), recente ganhadora do GP Margarida Polak Lara - **G1**, (sendo o Araras Bi-Campeão nesta Prova vencida por **Brilhantíssima** em 2013). Esta é também a mesma origem de outra “champion” no passado, a potranca **Forgery** (Bright Again), considerada a melhor 2 anos em 1996.

Outros ganhadores do Troféu Mossoró, provenientes de “sangues do Araras”, são **Eu Também** (Wild Event), vencedor do GP Nacional - **G1**, na Argentina, além de vitórias de grupo no Brasil e em Dubai e laureado como Melhor Potro de 3 Anos e Melhor Arenático, em 2006/2007, descende de **Charming Cindy** (Gallant Man), trazida para a Argentina onde produziu, além da mãe do potro - Chamosa (Fain), a clássica **Forever Cindy** (Forever Sparkle).

Baby Victory (Torrential) foi uma potranca com excelente participação aos 2 anos, em Cidade Jardim, obtendo 3 vitórias em 5 saídas. Esta performance valeu a ela o Troféu Mossoró para Melhor Potranca de 2 Anos, em 2005/06. Ela descende da americana **Miss Bumiputra** (Bold Commander), importada para a Argentina em 1977, onde estabeleceu-se e gerou uma série de ganhadores, entre eles a “Champion 3y-old Filly” **Miss Keat** (Keats) e avó de **Gran Ricci** [G1], **Bummy Bay** [Halpern Bay e G1] e **Miss Bay** (Halpern Bay) que é avó de **Néleo** (Bright Again), considerado Melhor 2 Anos de C.Jardim, em 2003 e da referida **Baby Victory**.

Kapo di Tutti (Redattore) foi um excelente milheiro, ganhador da milha internacional da Semana do GP São Paulo. Por seus feitos, foi-lhe contemplado o Troféu Mossoró de Melhor Milheiro na temporada de 2008/09. Ele é bisneto de **Running Cloud** (Indian Chief), trazida para a Argentina, onde deixou inúmeros ganhadores, por meio de Pallas Cloud (Keats). Outra filha de Running Cloud, Vigliana (Treviglio) foi trazida para o Brasil e uma de suas filhas - Valery (Halpern Bay) foi exportada para o Uruguai, onde foi avó de **Achilles** (Robin de Pins), um dos melhores potros de 3 anos de sua geração, em 2008, em Maroñas.

Duas linhagens provenientes da Argentina tem produzido elementos de alta classe e ganhadores do Troféu Mossoró, quais sejam: **Samira Bay** (Halpern

Bay) que é a bisavó de **New Famous** (Jules), ganhador de dois troféus em 2003/04, como Melhor Potro de 3 anos e Melhor Milheiro. Outra é **Taroz** (Capote) que vem ser avó da fabulosa **Requebra** (Put It Back), também laureada com dois troféus, em 2008/09, como Velocista e Égua de 4 e mais anos. Taroz também é avó do excelente velocista **Tap Is Back** (Put It Back), um dos melhores à sua época.

Mais adiante apresenta-se um quadro com os respectivos campeões do Troféu Mossoró, bem como de outras épocas e até em outros países, em algumas das linhas maternas que compõem os “sangues do Araras”. Será possível apreciar, na ordenação das mães, até chegar-se ao produto campeão, a caprichosa “blendagem” sanguínea realizada pelo Santa Maria de Araras. Interessante também será constatar que muitas combinações se repetem, reforçando assim o acerto na definição das escolhas que levam à obtenção de um craque.

Conclusões

Bal A Bali ficará eternizado na história do turfe brasileiro como um dos seus principais valores em todos os tempos. Seja pela campanha, quase invicto, seja pela expressão de suas vitórias, ele ocupará um lugar entre os grandes craques de nosso turfe, como Farwell, Escorial, Itajara, Much Better, Sandpit, Riboletta, Viziane, Troyanos e outros da mesma estirpe.

Todavia, a ser destacado como fato principal do evento do Troféu Mossoró 2013/2014 é a conquista do nono campeonato pelo Haras Santa Maria de Araras, sendo o oitavo consecutivo.

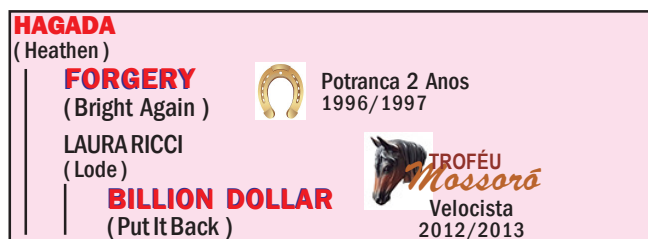
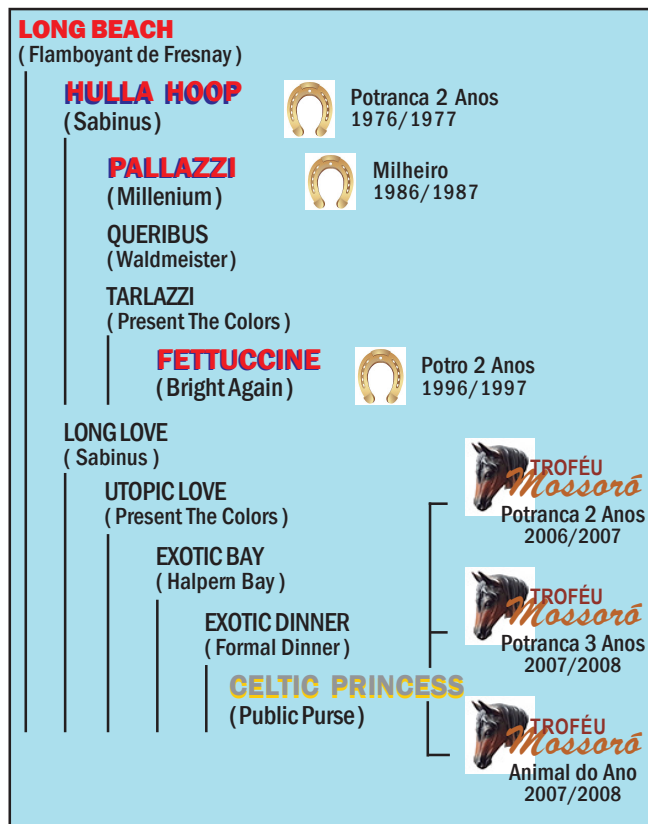
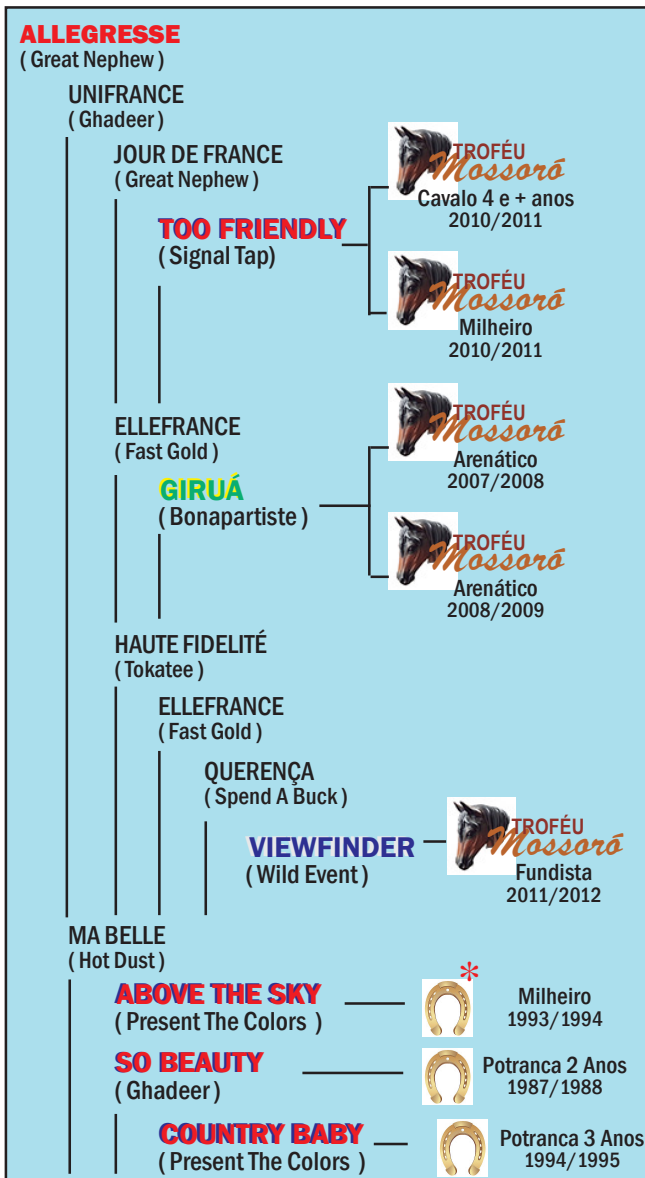
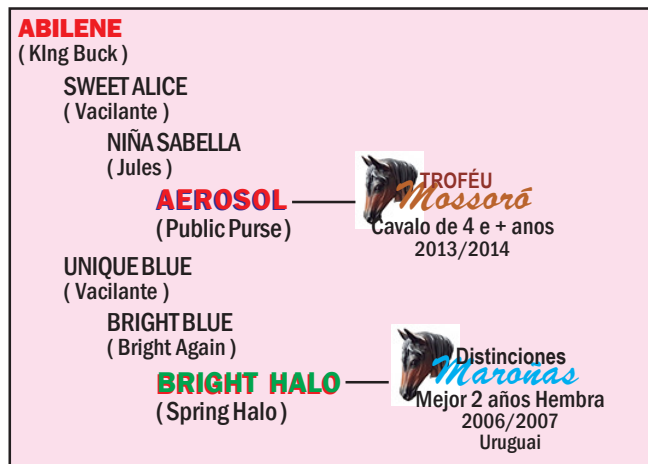
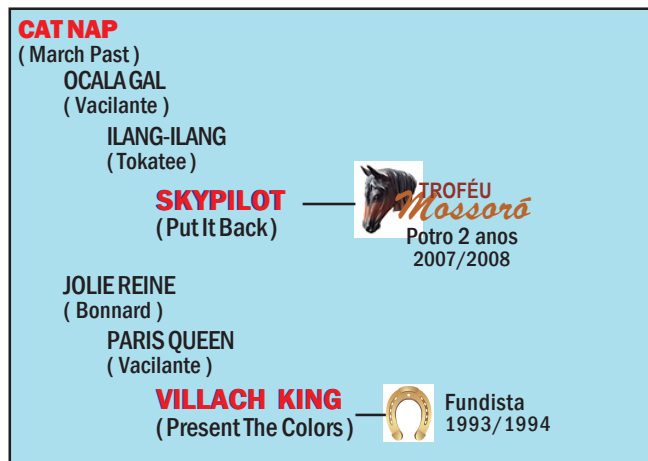
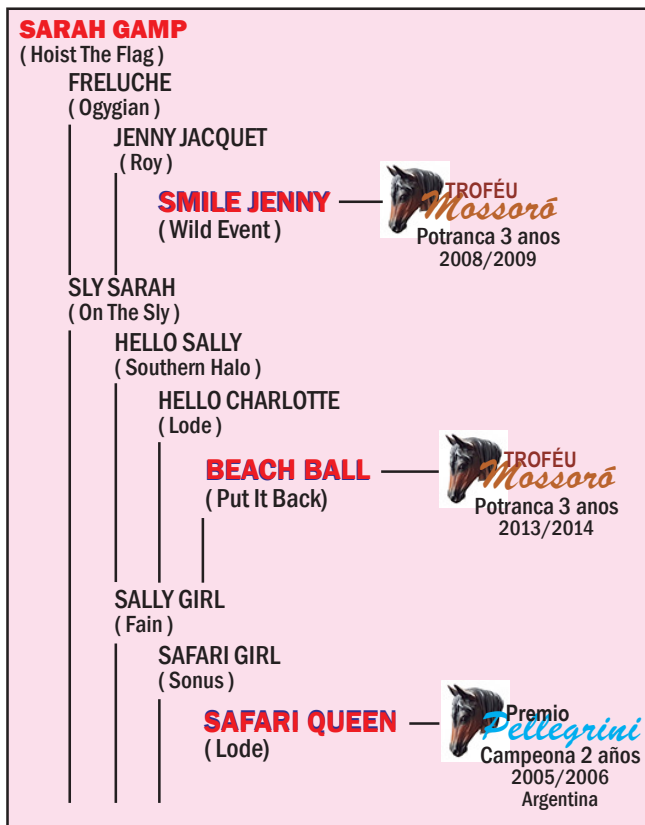
Para produzir um **Bal A Bali** foram necessários alguns atributos. Linhas maternas com décadas de seleção e aprimoramento, ganhões escolhidos com a precisão de um relojoeiro, manejo altamente qualificado e com uma dedicação mais que abnegada, bem como o privilégio de contar com proprietários apaixonados pelo puro sangue de corridas que escolheram nossos produtos, resumem a quintessência da fórmula empregada, com sucesso, pelo Haras Santa Maria de Araras.

Ao longo desse artigo foi possível comprovar que o Araras, desde sempre objetivou conseguir campeões em todas as categorias de corrida, tendo conseguido em pelo menos outras 17 oportunidades, antes do estabelecimento do Troféu Mossoró. O feito de ter merecido pela nona vez, fica por conta do prosseguimento de seu principal objetivo que pode ser assim resumido:

“semeando classe para colher campeões”

**“Este é o Blood & Power da criação
ARARAS, é o que faz a diferença!”**

“Os Sangues do Araras”



* Eleitos pela crônica, sem um concurso específico